



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Político e Gestão

Telessaúde Redes João Pessoa: socializando a experiência de implantação do projeto

Heloisa. Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa / PB (SMS-JP/PB). helowanick@gmail.com
 Alexandre José de Melo Neto. Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa.
 halemao_jp@hotmail.com
 Alexandre Medeiros de Figueiredo. Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa.
 potiguar77@yahoo.com.br
 Juliana Guimarães Melo. Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa. julgmelo@gmail.com
 Daniela Cristina M M. de Figueiredo. Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa.
 dla.moreira@yahoo.com.br

Introdução: Este relato é decorrente do processo de implantação do Telessaúde Redes da Região Metropolitana de João Pessoa (TS). O TS é um serviço de apoio diagnóstico e terapêutico que prevê melhora da qualidade da Atenção Primária à Saúde e da resolutividade dos serviços de saúde no Sistema Único de Saúde. Para isso, busca integrar ensino e serviço por meio de ferramentas de tecnologias de informação e comunicação.

Objetivos: Objetiva socializar a experiência de implantação do Telessaúde Redes da Região Metropolitana de João Pessoa. Especificamente, apresentar os principais aspectos do planejamento, da gestão e avaliação do uso dos recursos do TS, no intuito de contribuir com a formação e estruturação de novos núcleos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Conforme modelo de Planejamento Estratégico Situacional, o núcleo de João Pessoa atravessa o momento tático-operacional, uma vez que, após planejamento, encontra-se em fase de implantação e execução das primeiras atividades do TS. Sobre o contexto atual, o trabalho discute as experiências referentes ao planejamento; a importância do cuidado na constituição de Equipe e do estímulo ao desenvolvimento de habilidades apoiadas nos princípios da Atenção Primária à Saúde à Saúde com respeito ao contexto da e-Health; a adesão das equipes de Gestão ao projeto, com foco nas áreas técnicas e a informatização das Unidades de Saúde, com sensibilização das equipes para uso de tecnologias.

Resultados: A fase de planejamento do projeto TS referente a portaria Nº 2.554/2011 se inicia com o estabelecimento de parcerias regionais, a submissão do edital ao Ministério da Saúde e sua aprovação ao fim de 2011. A partir daí, o amadurecimento do plano operativo com a realização de um diagnóstico cuidadoso sobre a rede de serviços, a repactuação entre os municípios participantes, a estruturação do núcleo, seleção e capacitação da equipe e o lançamento oficial do projeto. A implantação de cinco pontos pilotos do TS em Unidades de Saúde da Família permitiu a experiência da elaboração e avaliação das primeiras teleconsultorias atendidas desde fins de 2012, contabilizando 53 respondidas.

Conclusão ou Hipóteses: Entre outros, a experiência destaca a importância do planejamento baseado em diagnóstico da rede, da estruturação de uma equipe coesa onde a mesma filosofia perpassa as ações executadas. A permanência de uma avaliação contínua resultará no diferencial dos produtos publicizados. Como primordial durante o processo, ressalta-se a adoção de uma postura democrática e descentralizada pela gestão.

Palavras-chave: Telessaúde. Atenção Primária. Planejamento e Gestão.